

Reflexões

Padre Nicolás Schwizer

Nº 137 – 01 de outubro de 2012

A Fé prática na Divina Providencia

Como entendemos isso? Cremos que Deus - Pai fez um plano de vida de cada um de seus filhos. Por esse plano providente, quer nos conduzir a seu Reino, nos educar como filhos, nos aperfeiçoar segundo a imagem de Jesus Cristo.

E porque “Deus é amor”, esse plano não pode ser senão um plano de amor. Deus quer que sejamos felizes, por toda a eternidade. Por isso, Deus só pode querer nosso bem.

Deus conseqüente com seu plano, se preocupa com cada ser humano, porque Ele é Pai. Preocupa-se com cada coisa, inclusive da mais insignificante, em minha vida. Por isso a palavra do Senhor: “Não se vendem dois passarinhos por um asse? No entanto, nenhum, cai por terra sem a vontade de vosso Pai...”.

Deus quer que conheçamos que descubramos pouco a pouco seu plano de amor. Quer que saibamos qual é seu desejo para com nós. É por isso que Ele nos fala permanentemente.

São três os livros que contém sua palavra.

1. O primeiro é a BÍBLIA.
2. O outro é o livro de sua CRIAÇÃO: Ali nos fala p.ex. através das flores, do céu, do sol, etc. Cada uma de suas criaturas é a encarnação de um pensamento e de um desejo seu.
3. Mas principalmente Deus nos fala através do livro da vida, é dizer, os acontecimentos de cada dia. Cada acontecimento - p.ex. esse problema que se ocorreu em meu trabalho ou em minha casa; essa alegria que me deu meu cônjuge; esse conselho que recebi de um amigo, tudo isso é uma voz, um chamado de Deus.

Deus está realmente presente em minha vida e é aí onde tenho que encontrá-lo e dialogar com Ele. Mas para isso necessito saber mirar com fé o que me sucede e deixar-me tempo para poder decifrar as mensagens que Deus me envia.

O que nos é mais difícil aceitar em nossa vida são os acontecimentos dolorosos, cruces e sofrimentos que Deus envia ou que Ele permite. As mãos de Deus são sempre bondosas, mas estão, algumas vezes, revestidas de luvas de ferro. E essas luvas de ferro causam dano.

O que devemos fazer então? Devemos fazer transparentes as luvas de ferro e ver atrás, a luz da fé, as mãos bondosas do Pai. Ele faz tudo sempre por amor, também quando se trata de injustiças, calúnias, humilhações, ou de outras cruces que Ele permite em nossas vidas.

Assim, cada dia de nossa vida, cada acontecimento é como uma carta de amor que Deus nos escreve.

Para encontrar ao Deus da vida, deveríamos buscá-lo primeiro em nosso passado. Deveríamos ver sua mão naqueles acontecimentos que mais nos hão marcado, tanto nos tristes como nos felizes. Nada disso aconteceu por casualidade. Deus escreve comigo uma historia de amor original, inédita, diferente a todas as outras. E eu hei de aceitá-la assim como Ele há querido.

Mas principalmente tenho que ler as mensagens que Deus me envia no momento presente de minha vida. O passado já não posso cambiar e tenho que aceita-lo tal como há sido. O futuro está aberto ainda. E mediante as coisas que estão sucedendo hoje, Deus me está propondo planos que tenho que realizar amanhã: está me convidando a atuar, está me fazendo advertências, está me pedindo mais amor.

P.ex. a enfermidade de meu filho, a situação difícil em meu trabalho, a nota baixa que tirei no colégio, etc., são vozes, chamados de Deus. Também a situação social, política, religiosa do país forma parte de meu diálogo pessoal com Deus. Em tudo trato de escutar sua voz para lhe dar a resposta que me pede.

Essa foi a atitude permanente da Santíssima Virgem. Ela ia acolhendo e meditando tudo o que passava a seu redor, para descobrir assim o plano de Deus com Ela.

Também nós havemos de imitar o exemplo de Maria. Havemos de nos acostumar a reflexionar sobre o que Deus nos diz ou pede através das distintas coisas que nos acontecem. Então marcharemos com segurança pela vida.

Perguntas para a reflexão

1. Vejo Deus nas cruces da vida?
2. Reflexiono sobre o plano de Deus em minha vida?
3. Leio o livro de minha vida? _____

Se desejar subscrever, comentar o texto ou dar seu testemunho escreva para: pn.reflexiones@gmail.com